

Curso de Graduação de Filosofia

Sobre *Teorias da Democracia*

Professora Marta

A Teoria Democrática é geralmente suportada por uma diferenciação conceptual estratégica entre ‘representação’, ‘participação’ e ‘deliberação’; no entanto, embora seja compreensível do ponto de vista analítico, esta distinção dificulta, por um lado, a tarefa de definir os significados e instanciações da democracia, por outro lado, a tarefa de conceptualização de um modelo democrático que seja capaz de responder aos desafios lançados pelo século vinte e um.

Neste curso quero avançar o argumento de que o sucesso da democracia, nas suas múltiplas formas, depende de uma abordagem complementar, isto é, uma abordagem que toma a democracia como um todo orgânico com várias dimensões – de representação, participação e deliberação. O curso será dividido por áreas temáticas.

A primeira área temática pretende revisitar os conceitos que têm moldado a teoria democrática, a saber, os conceitos de representação, participação e deliberação. Iremos abordar estes conceitos de uma forma dupla: por um lado, de um ponto de vista normativo, onde estes conceitos emergem no âmbito de uma teoria democrática mais ampla. Aqui, identificaremos os traços mais relevantes de uma teoria democrática de representação, participação e deliberação. Identificaremos as vantagens de cada modelo, assim como as desvantagens ou fraquezas. Para isso tomaremos como ponto de partida uma leitura crítica das teorias de representação de Hannah Pitkin, Bernard Manin e Nadia Urbinati. Para as teorias de participação tomo Rousseau, Carole Pateman, Benjamin Barber e Hannah Arendt como principal referência. Para as teorias de deliberação os interlocutores serão Jane Mansbridge, Amy Gutmann e Dennis Thompson.

A segunda área temática é dedicada à questão da igualdade política hoje. Num contexto onde há uma dissonância crescente entre representantes e representados, é urgente delinear os sentidos e condições práticas para a igualdade política. Dado que a sua significação varia de acordo com a localização teórica de onde cada um possa partir, queremos mostrar que adoptar uma visão mais alargada e complementar de democracia – tal como discutido na primeira área temática – pode ter efeitos positivos

na forma como a igualdade política é definida e atualizada. Assim, nesta secção, e em contraste com propostas de definição do conceito de igualdade política feitas por autores como Schumpeter, Sartori ou Robert Dahl, exploraremos as condições de possibilidade para defender uma definição de igualdade política mais substancial e abrangente. Se por um lado esta tentativa e proposta contraria as teorias democráticas que tiveram predominância durante grande parte do século vinte, e que se concentravam numa leitura minimalista da democracia – e conseqüentemente, tendo impacto na forma como a igualdade política iria ser definida e conceptualizada – por outro lado, esta proposta reflete um modelo de democracia que revisita, reconsidera e reavalia os ideais a ele geralmente associados e que, neste processo, se afirma como opção política preferível e viável a todas as outras.

A terceira área temática olha para a relação entre democracia, neoliberalismo e política. Dado o contexto específico de uma política transnacional que geralmente adopta um modelo de governação neoliberal, pretendemos identificar o que pode romper com esta tendência, fornecendo uma alternativa viável e sustentável de governação. Assim, objectivo deste momento é explorar as condições de possibilidade para uma mudança de paradigma teórico-prática. Os interlocutores nesta área serão David Harvey, Daron Acemoglu e James Robinson, Philip Green e Drucilla Cornell, Rancière e Hannah Arendt.

Método

O curso consistirá, por um lado, na apresentação das diferentes áreas temáticas por parte da professora, acompanhada de análise textual na sala de aula; por outro lado, por apresentações orais e pequenos ensaios feitas pelos alunos.

Avaliação

Os alunos, no final de cada momento do curso, deverão comentar uma passagem de texto na aula (1 hora). (cada ensaio vale 10% da nota, perfazendo um total de 30%)

Para além disso deverão preparar uma apresentação oral, que deverá ser entregue em forma de artigo/ paper à professora. (15-20 páginas, 1 espaço e meio, times, tamanho 12) (a apresentação e artigo vale 50%), 20% serão destinados à participação nas aulas.

Calendário Aulas

1ª aula – apresentação

2ª aula - Democracia representativa

Farei um comentário sobre Hobbes, parte 1 capítulo XIII; apresentação da parte II, Of Commonwealth, XVII-XXI

- análise texto Pitkin: O conceito da representação (1º capítulo sobre o problema de Thomas Hobbes)

análise texto Manin:

1 aluno – 1º e 2º capítulos (democracia direta e representação/ o triunfo da eleição)

2 aluno – 3º e 4º capítulos (o princípio da distinção/ aristocracia democrática)

3ª aula - Democracia Participativa

- análise texto Carole Pateman

4ª aula – Democracia Participativa

- análise texto Barber 1ª parte e 2ª parte

5ª aula – Democracia Deliberativa

- análise texto Gutmann e Thompson, *Why Deliberative Democracy?* , capítulo 1
análise texto Saward

6ª aula - Igualdade Política

- análise texto Dahl, On Democracy

7ª aula– Igualdade Política

- análise texto Dahl, On Political Equality

8ª aula – Política

análise texto Arendt

9ª aula – O papel da Teoria Crítica na reconstrução do paradigma democrático

10ª aula – Democracia, Oligarquia e Plutocracia

- análise texto Philip Green e Drucilla Cornell

11ª aula – Caracterizando o Neoliberalismo como fenômeno não político

- análise texto Harvey

12ª aula – O que é a política? Recuperação dos ideais democráticos

- análise texto Arendt

13ª aula – Inovações democráticas. Rompendo com o modelo neoliberal.

- Análise Acemoglu e Robinson

14ª aula - Análise orçamento participativo, iniciativa popular.

15ª aula – Última aula

Bibliografia

(a bold encontra-se a bibliografia principal)

Acemoglu, Daron and Robinson, James A. (2012), *Why Nations Fail – The origins of Power, Prosperity and Poverty*, Crown Business, New York

Arendt, Hannah (1963/2006) , *On Revolution*, London, Penguin Classics

Arendt, Hannah, *The Human Condition*,

Aristotle (1992) *The Politics*, London, Penguin Books

Barber, Benjamin (1984/2003) *Strong Democracy - Participatory Politics for a new Age*, University of California Press

Bartels, Larry M. (2005) 'Economic Inequality and Political Representation' in <http://www.princeton.edu/~bartels/economic.pdf>

Bobbio, Norberto (1986) *O Futuro da Democracia – uma Defesa das regras do Jogo*, translated by Marco Aurélio Nogueira, Rio de Janeiro, Paz e Terra

Bohman, James (1997), *Deliberative Democracy: Essays on Reason and Politics*, The MIT Press

Bohman, James (2000) *Public Deliberation: Pluralism, Complexity, and Democracy*, The MIT Press

- Cohen, Joshua (2009) "Reflections on Deliberative Democracy," in *Philosophy, Politics, Democracy*, Cambridge MA: Harvard University Press
- Dahl, Robert, (1989) *Democracy and its Critics*, Yale University Press
- Dahl, Robert (2006) *On Political Equality*, Yale University Press**
- Dryzek, John S., *Deliberative Democracy and Beyond: Liberals, Critics, Contestations*, Oxford University Press
- Fiskin, James (2003) *Debating Deliberative Democracy*, Wiley-Blackwell
- Gutmann, Amy, and Thompson, Dennis (2004) *Why deliberative democracy?* , Princeton University Press**
- Gutmann, Amy, and Thompson, Dennis (1998) *Democracy and Disagreement*, Belknap Press of Harvard University Press
- Harvey, David (2005), *A Brief History of Neoliberalism*, Oxford University Press**
- Harvey, David (2011), *The Enigma of Capital and the Crises of Capitalism*, London, CPI
- Hobbes, Thomas (1651/2002) *Leviathan*, London, Penguin Books
- Macedo, Stephen, *Deliberative Politics: Essays on Democracy and Disagreement*, Oxford University Press
- Macintyre, Andrew (2003) *The Power of Institutions – Political Architecture and Governance*, Cornell University Press
- Manin, Bernard (1997), *The principles of representative government*, Cambridge University Press**
- Mansbridge, Jane J., (1980), *Beyond Adversary Democracy*, Chicago University Press.**
- Nunes da Costa, Marta (2013), *Modelos Democráticos*, Arraes Editora, Belo Horizonte, Brasil (publicação prevista para Outubro de 2013)
- Mill, John Stuart (1993) *Utilitarianism, On Liberty, Considerations on Representative Government*, EveryMan Ed.
- Pitkin, Hannah F., (1967/1992), *The concept of Representation*, University of California Press**
- Rousseau, Jean-Jacques (1968) *The Social Contract*, translated by Maurice Cranston, Penguin Books
- Saward, M. (ed). (2000) *Democratic Innovation – Deliberation, representation and association*, Routledge/ECPR.
- Sintomer, Yves (2007) *Le pouvoir au peuple. Jurys citoyens, tirage au sort et*

- démocratie participative*, La Découverte, Paris
- Talpin, Julien, (2011) *Schools of democracy – how ordinary citizens (sometimes) become competent in participatory budgeting institutions*, ECPR
- Thomassen, Lasse (2011), ‘Deliberative democracy and provisionality’ in *Contemporary Political Theory* 10, pp. 423-443 doi:10.1057/cpt.2010.39
- Urbinati, Nadia, (2006) *Representative Democracy - Principles and genealogy*, Univeristy of Chicago Press.**
- Young, I. M. (2000) *Inclusion and Democracy*, Oxford University Press
- Young, I. M. (2006) ‘Representação política, identidade e minorias’, *Lua Nova*, São Paulo, 67: 139-190